

<b>Passos da campanha</b>	<b>Marco de Hyogo (2005-2015)</b>	<b>Marco de Sendai (2015-2030)</b>
<b>1</b>	Quadro institucional e administrativo.	Organização para resiliência frente aos desastres.
<b>2</b>	Recursos e financiamento.	Identificar, compreender e utilizar os cenários de riscos atuais e futuros.
<b>3</b>	Avaliações de risco e ameaças múltiplas – conheça seu risco.	Fortalecer a capacidade financeira para a resiliência.
<b>4</b>	Proteção, melhoria e resiliência de infraestrutura.	Alcançar o desenvolvimento urbano resiliente.
<b>5</b>	Proteção de serviços essenciais: educação e saúde.	Proteger as zonas naturais de amortização para melhorar as funções protetoras dos ecossistemas.
<b>6</b>	Construção de regulamentos e planos de uso e ocupação do solo.	Fortalecer a capacidade institucional para a resiliência.
<b>7</b>	Treinamento, educação e sensibilização pública.	Compreender e fortalecer a capacidade social para a resiliência.
<b>8</b>	Proteção ambiental e fortalecimento dos ecossistemas.	Aumentar a resiliência das infraestruturas.
<b>9</b>	Preparação, sistemas de alerta e alarme, e respostas efetivas.	Assegurar uma resposta adequada e efetiva frente aos desastres.
<b>10</b>	Recuperação e reconstrução de comunidades.	Acelerar o processo de recuperação e reconstruir melhor.

Fonte: ONU, 2012; UNITED NATIONS, 2017